

b) Memória Nacional

Ahmés Pinto Viégas (1905 – 1986)



Por Margarida Fumiko Ito &
Christina Dudienas



*PqCs Drs. do Centro de Pesquisa e
Desenvolvimento de Fitossanidade,
Instituto Agrônômico de Campinas (IAC).*

*Formou-se como Eng^o. Agr^o. pela
Escola Superior de Agricultura “Luiz
de Queiroz” (Esalq/USP), em 1932 e
PhD em Filosofia pela Universidade
de Cornell, EUA, em 1938.*

Quando se fala de Recursos Genéticos de Micro-organismos, o nome do Dr. Ahmés Pinto Viégas aparece como expoente coletor, conservador e taxonomista. Este cientista nasceu em Piracicaba - SP, aos 30 de janeiro de 1905.

Iniciou sua diversificada vida profissional no Instituto Agrônômico (IAC), em 1933, primeiramente na Seção de Genética (1933 - 37), depois na Seção de Fitopatologia (1937 - 40), a seguir foi Chefe da Seção de Botânica (1940 - 45) e retornou como Chefe na Seção de Fitopatologia (1945 - 61), onde permaneceu até sua aposentadoria.

Micologista, reconhecido mundialmente, criou e organizou o Herbário IAC-M, reconhecido internacionalmente, onde descreveu taxonomicamente o número impressionante de 250 novas espécies de fungos, e deixou catalogados 8.277 exemplares.

Publicou mais de cem artigos científicos, com destaque para a série “Alguns fungos do Brasil”, onde se encontram informações como, por exemplo: II - Ascomycetos; IV – Uredinales, XV - Cercosporae, etc., que descrevem algumas das mais importantes espécies de fungo para a agricultura. Ressalta-se, também, o Dicionário Alemão / Português de Micologia e Fitopatologia. Ainda mais relevante foi, e continua sendo, a obra “Índice de Fungos da América do Sul”, em 1961, para a qual foram dedicados 30 anos de pesquisas. Lembrando que sua obra contém o mais completo índice de fungos do Brasil, até a atualidade!

Os exemplares coletados, conservados e identificados, oriundos de diversas regiões brasileiras, encontram-se perfeitamente acondicionados, em envelopes, vidros, caixas, mantendo as características de cada fungo (como a histórica “Pedra de Anchieta”, hoje santificado, publicada em Bragantia). Todas as amostras de fungos catalogadas, as fichas com

suas respectivas descrições e seus relatórios estão sob os cuidados do Centro de Fitossanidade do IAC.

Em 1941, criou a Revista *Bragantia*, que continua em sua plenitude, publicada pelo Instituto Agrônômico (IAC), além de ser reconhecido como membro honorário da *Asociación Latinoamericana de Micología* (<http://almic.org/>).

Ahmés Pinto Viégas aposentou-se em 05 de agosto de 1962 e faleceu em 25 de março de 1986, na sua cidade natal.

Margarida e Christina elaboraram este texto, pelo qual somos gratos, já que o homenageado ainda é um grande exemplo a ser seguido, por todos nós da área de recursos genéticos.